

Fig 1. Sequência T2/FLAIR da RM, observam-se hiperintensidade dos giros corticais e alguns focos hiperintensos subcorticais. Hiperintensidade talâmica bilateral.

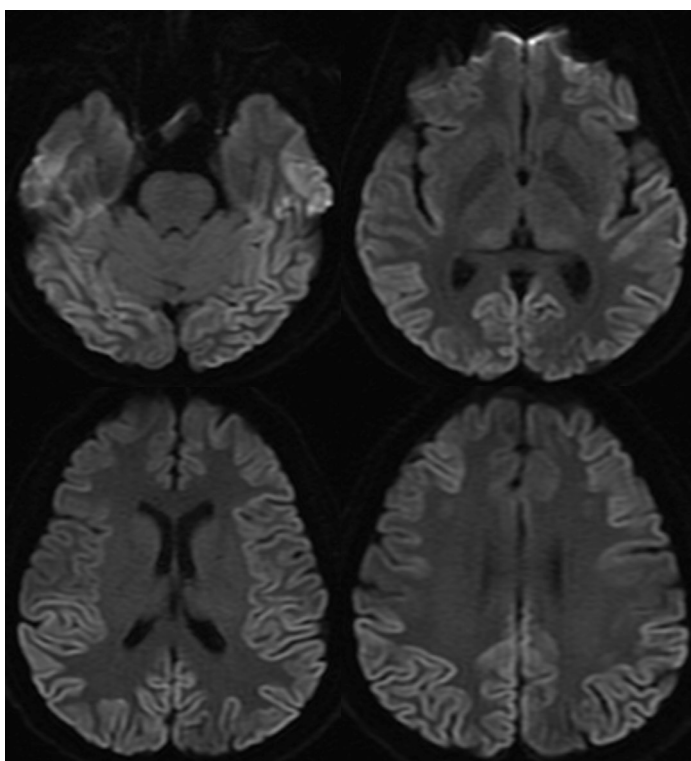


Fig 2. Sequência DWI de ressonância magnética, hiperintensidades dos giros corticais (fenômeno de envolvimento cortical) e tálamo.

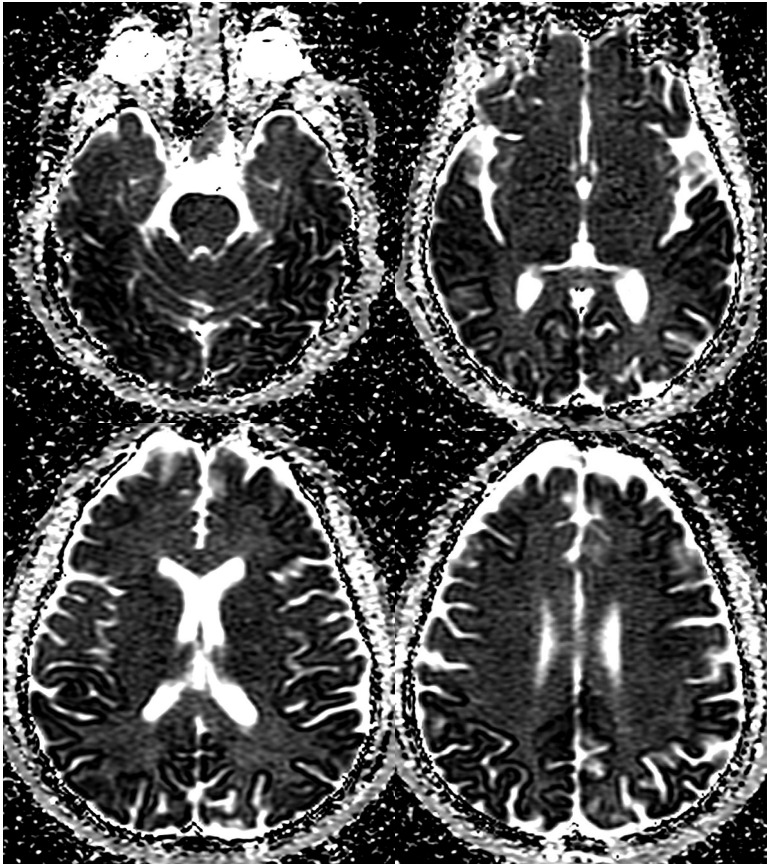


FIG 3. Mapa ADC, restrição à difusão cortical e tálamo.